

ESPECIAL MAIORES EXPORTADORAS

Grande competitividade e forte investimento garantem força exportadora das empresas do distrito

Mesmo em contraciclo, dobrando as dificuldades da economia à escala global, com destaque para o espaço europeu, as empresas da região continuam a apresentar um grande peso no PIB nacional. Tudo isto devido à modernização e investimentos que a indústria no distrito tem vindo a consolidar.



As grandes empresas industriais continuam a liderar as exportações

As maiores repetem o pódio, sendo que algumas empresas reduziram os quadros de pessoal e outras, mesmo em lugar de destaque, venderam menos do que há um ano. A diversidade industrial é a imagem de marca do distrito.

Pág. 4

Líder da ASET aponta metas ambiciosas para manter pujança da região

Nuno Maia, diretor geral da ASET, destaca a importância portuária e afirma que é fundamental criar mais acessibilidades ferroviárias. A ideia é fazer com que em 2030 as exportações correspondam a 65 por cento do PIB.

Pág. 4

Presidente da CVR alerta para a valorização da uva, e gaba modernização do setor

Henrique Soares, da Comissão Vitivinícola da Península de Setúbal, diz que é preciso valorizar mais as uvas para tornar mais atrativa a atividade. Setor conta com 160 adegas referenciadas e é o que mais aposta na modernização.

Pág. 6

17227-AMI



www.vertentability.pt



Your Sunshine Oasis

**Especialistas em
Investimentos Imobiliários**

Mediação Imobiliária

-
Alentejo | Portugal



www.vertentability.pt

Visite-nos! Estamos em: / Visit us! We are in:

GRÂNDOLA:

R. Infante D. Henrique, n.º 12. 7570-270 Grândola
+351 269 249 516 (Chamada para rede fixa nacional)

SINES:

R. Francisco Luís Lopes, n.º 74. 7520-212 Sines
+351 924 297 792 (chamada para rede móvel nacional)

geral@vertentability.pt

EDITORIAL
RAUL TAVARES
 DIRETOR

Empreender sempre perante a incerteza dos tempos atuais

A PUJANÇA DA INDÚSTRIA do distrito não se mede, somente, pela instalação de grandes unidades no nosso território, sobretudo devido à vizinhança dos portos de Lisboa, Setúbal e Sines. O setor, na sua vasta dimensão, impulsiona emprego, desenvolve sinergias endógenas com as realidades locais e apresenta uma carga importante nas exportações.

Esta evidência, colocando o distrito como um dos mais empreendedores e capacitados para alavancar a economia nacional, é um orgulho que deve ser enaltecido. Esta região não seria nunca a mesma sem a dimensão e robustez de empresas como aquelas que compõem o ranking que apresentamos nesta edição especial.

Depois, como se pode perceber do mesmo documento, há médias e mesmo pequenas empresas que seguem este ritmo de avanço e de desenvolvimento, movidas por apostas seguras na competitividade e modernização.

O mesmo será dizer que as nossas empresas crescem e fazem crescer o nosso universo empresarial e garantem o efeito de arrastamento que contribui para a pujança da região como um todo.

Mas há outra razão substantiva, que tem aportado nas estratégias das nossas maiores e emblemáticas companhias, como é o facto das apostas, com fortes investimentos, na inovação tecnológica, sustentabilidade e economia verde. Os exemplos de descarbonização da Navigator e da Secil, só para citar dois, a par da modernização acelerada e consolidada do setor vitivinícola, provam esta dimensão e estes avanços.

Na verdade, apesar da incerteza da economia mundial, dos aumentos inusitados dos custos de contexto e da forte competitividade de empresas oriundas de países emergentes, parte das unidades instaladas no distrito têm sabido torrear obstáculos e empreender engenharias estratégicas de manter e fazer crescer produtos e mercados.

Esses sinais de vitalidade são o garante para se continuar acreditar na força e na dimensão desses motores da nossa economia local, regional e nacional. ■

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / semmais.pt / [f](https://www.facebook.com/jornalsemmais) /jornalsemmais

PUBLICIDADE



A SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, S.A. pretende recrutar Técnicos/as Superior DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Participar no desenvolvimento de atividades especializadas no âmbito da comunicação e educação ambiental, nomeadamente ações e campanhas de comunicação, eventos e outras iniciativas de informação pública da empresa, atividades de sensibilização ambiental e divulgações externas e internas de informação relevante às partes interessadas, com vista a incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, sensibilizar o público escolar e as comunidades locais sobre a atividade e propósito da empresa, as boas práticas no uso da água, a prevenção de afluências indevidas e a colocação indevida de resíduos nas redes de saneamento, para potenciar a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos na qualidade de vida dos cidadãos e valorização do território.

PRINCIPAIS TAREFAS:

- Assegurar e desenvolver atividades no âmbito da gestão da informação, nomeadamente monitorização das atividades e indicadores inerentes à gestão de recursos humanos, assegurando o reporte dos mesmos e a produção de relatórios, apoiando deste modo os processos de auditoria;
- Participar no desenvolvimento das atividades no âmbito da comunicação interna e externa, nomeadamente na operacionalização do plano estratégico de comunicação empresarial; garantia da adequada divulgação de informação institucional via comunicados e conferências de imprensa, anúncios, iniciativas socioculturais, eventos, filmes institucionais, conteúdos digitais, newsletters, emails internos e na garantia da adequada publicação de informações relevantes para a empresa.
- Participar no desenvolvimento das atividades de educação para a sustentabilidade, nomeadamente na execução do programa de educação ambiental, participando na realização, promoção e divulgação de informações e iniciativas da empresa nos diversos meios de comunicação (e.g., site, canais e redes sociais, media, mailings externos, contactos com os municípios...); na promoção de ações de sensibilização ambiental na comunidade escolar, bem como na formação para adultos, na programação e realização de visitas escolares às infraestruturas do sistema multimunicipal e outras atividades congéneres.
- Participar no desenvolvimento das atividades no âmbito de relações públicas, nomeadamente participação nas atividades sociais dos municípios, parcerias nos eventos locais, organização de eventos sociais internos, colaboração para elaboração de parcerias com entidades externas, avaliação da perceção da empresa por parte da população dos municípios (e.g., através de notícias, reclamações, sugestões, inquéritos) e sugestão de ações de melhoria; e demais atividades associadas.
- Participar no desenvolvimento e realização de atividades no âmbito de campanhas de proximidade e parcerias, nomeadamente no acompanhamento da gestão de entidades externas especializadas em comunicação e imagem e outros prestadores de serviço externos.
- Participar na execução e contribuir para os procedimentos e atividades associadas aos Sistemas de Gestão implementados na empresa, colaborando na identificação e propostas de sugestões de melhoria contínua, tendo em vista garantir a otimização dos processos de trabalho e cumprindo com as normas e legislação em vigor.
- Outras responsabilidades que venham a ser consideradas relevantes para a função de acordo com o desenvolvimento da estratégia comunicacional da empresa e corporativa.

PERFIL PRETENDIDO:

- Licenciatura em Comunicação Social, Marketing ou relevante para as funções.
- Domínio de Microsoft Office, ferramentas de comunicação e social media.
- Proficiente na produção de conteúdos multimédia e gestão de redes sociais.
- Excelente capacidade de comunicação, planeamento e organização.
- Forte capacidade de análise de dados, síntese e orientação para resultados.
- Elevado sentido de responsabilidade e orientação para o detalhe.
- Boa capacidade de relacionamento interpessoal e de trabalho em equipa.
- Dinamismo, iniciativa e proatividade.
- Outros que venham a ser relevantes no desempenho estratégico da atividade da empresa.
- Carta de condução de veículos ligeiros.

LOCAL TRABALHO:

Península de Setúbal.

Os/as candidatos/as interessados/as devem enviar a sua candidatura acompanhada por Curriculum Vitae até 10 dias após a publicação do presente anúncio para o endereço eletrónico: geral.simarsul@adp.pt com referência "Técnicos de Superior CEA - SIMARSUL". (M/F).

Três maiores exportadoras de 2023 repetem o pódio no distrito

Algumas empresas reduziram os quadros de pessoal e outras, mesmo em lugar de destaque, venderam menos do que há um ano. A diversidade industrial é a imagem de marca do distrito.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

O RANKING ANUAL das 1.000 maiores empresas exportadoras do distrito de Setúbal voltou a colocar nas três primeiras posições as mesmas empresas que haviam sido distinguidas em 2022. Volkswagen Autoeuropa, The Navigator Company e Repsol Polímeros encabeçam uma listagem que se distingue pela diversidade de atividades.

No conjunto das dez primeiras empresas existem construtores de automóveis, comércio por grosso, fabricantes de materiais plásticos, do ramo siderúrgico, fabricantes de químicos, reparação e manutenção de embarcações, fabricantes de pesticidas e agro-químicos, transportadores por água e fabricantes de cimento.

A comparação dos dados deste ano com os do ano anterior mostra também que metade das empresas que ocupam as dez primeiras posições reduziram os seus quadros de pessoas (destaque para as três primeiras), enquanto as restantes cinco contrataram mais trabalhadores.

Uma apreciação aos valores inscritos no item sobre o volume de negócios de cada uma das dez empresas melhor classificadas permite também concluir que apenas três delas conseguiu melhorar os seus resultados. São elas a Lisnave, que registou um crescimento de 41,93 pontos percentuais, a Ascenzo Agro, com um aumento de 3,96 por



cento e a Secil, que atingiu os 13,20 por cento. No sentido inverso, com quebras mais acentuadas, encontram-se a Navigator (24,68 por cento), a Repsol Polímeros (41,88 por cento) e a Indorama (71,44 por cento).

Sobre o valor total das exportações efetuadas por cada uma das dez primeiras classificadas constata-se que seis delas, comparativamente com o valor apurado um ano antes, sofreram quebras. A mais acentuada foi a da Indorama, que passou de mais de 598 milhões de euros para apenas cerca de 165 milhões (decréscimo de 72,40 por cento). Também a Repsol Polímeros apresenta neste aspeto um abaixamento significativos, tendo passado de mais de 788 milhões de euros para 460 milhões (menos 41,55 por cento). Ainda com um valor negativo na

casa do dois dígitos percentuais encontra-se a Navigator, empresa que passou dos 1.965 mil milhões de euros para 1.533 mil milhões (menos 21,98 por cento). O valor monetário mais alto inscrito neste quadro pertence à Autoeuropa, que atingiu os 3.447 mil milhões, ligeiramente (2,73 por cento) mais baixo que um ano antes, quando chegou aos 3.544 mil milhões.

Quanto às empresas que aumentaram o valor das suas exportações conta-se, em primeiro lugar, a Lisnave, que obteve uma percentagem positiva de 48,62 por cento. A construtora e reparadora de embarcações passou de 109 milhões de euros exportados para 162 milhões. Depois, com a segunda taxa de crescimento mais elevada, aparece a Lusosider (siderurgia), com 20,54 por cento,

o que significa que passou de 104 milhões em 2022 para 125 milhões no ano passado. Também a Ascenzo Agro conseguiu um crescimento percentual de 4,51 por cento, passando dos 94 para os 98 milhões de euros. As duas restantes empresas com saldo positivo foram a PSA Sines e a Secil, respetivamente com crescimentos de 0,18 e 0,90 por cento.

A apreciação da listagem permite também compreender que o distrito de Setúbal, para além de ser a nível nacional um dos três com maior número de empresas, é também muito abrangente nas áreas que abarca. A vasta costa atlântica permite desenvolver diversas atividades portuárias, assumindo destaque os portos de Setúbal e Sines, mas há igualmente um grande representatividade de produções associadas aos setores agrícola e pecuário. Alguns dos concelhos da península destacam-se nos ramos da siderurgia e da fabricação de químicos.

Entre as 50 primeiras empresas classificadas em 2023 contam-se, entre outras, as que se dedicam à fabricação de produtos sintéticos, as que fazem transformação de cereais e leguminosas, as que comercializam por grosso minérios e metais, as que fabricam aeronaves e veículos espaciais, mas também as que se dedicam aos fermentos e leveduras, as que negociam em animais vivos, as que têm atividade centrada na preparação de frutos e produtos hortícolas ou ainda as que se dedicam ao abate de gado. ■

Península reúne condições para ser o polo industrial do século XXI

Nuno Maia, diretor geral da Aiset, destaca a importância portuária e afirma que é fundamental criar mais acessibilidades ferroviárias.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

PORTUGAL tem, a nível internacional, poucas empresas que são competitivas face à concorrência. Essa realidade não é, no entanto, aplicável à nossa região onde, de acordo com o diretor geral da Aiset - Associação de Indústria da Península de Setúbal, existe um conjunto vasto capaz de competir em todos os mercados e nos mais diversos setores.

Em declarações ao Semmais, o diretor geral da Aiset, Nuno Maia, salientou que “a Península de Setúbal tem localização, capital humano e infraestruturas de base para se tornar no mais robusto e sustentável território industrial português no século XXI”. Para que tal aconteça, frisou, é necessário exportar mais: “Hesitar não é preciso”.

Fazendo um enquadramento da realidade portuguesa face ao que se constata no

resto do mundo e, sobretudo, na Europa, o mesmo responsável, socorreu-se de um documento oficial relativo à competitividade na Europa e assinado e entregue à Comissão Europeia pelo ex presidente do Banco Central Europeu, Mário Draghi. O referido relatório diz que “sobre a competitividade da Europa no plano económico e tecnológico, as principais fragilidades da economia europeia, designadamente a falta de dimensão das empresas, a reduzida capacidade de inovação e a ausência de grandes empresas tecnológicas são suscetíveis de fazer disrupções de mercado”. “Portugal padece de todos estes males, possuindo muito poucas empresas internacionalmente competitivas”, afirmou.

Mesmo reconhecendo as fragilidades do grosso do tecido empresarial nacional, Nuno Maia entende que “ainda assim o país conseguiu nos últimos dez anos fazer cres-

cer as suas exportações, que atingiram no ano passado 47 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), embora com uma forte componente de serviços, sobretudo do turismo”.

O responsável da Aiset disse, no entanto, que é “importante reforçar substancialmente o valor alcançado, tanto em volume como em valor acrescentado”. “É fundamental para atingirmos, em 2030, os 65 por cento do PIB através das exportações. Trata-se de um patamar crítico para crescermos, gerarmos mais riqueza e mais coesão social”, acrescentou.

Apontando o foco para a realidade do distrito, Nuno Maia referiu que “a Península de Setúbal tem, felizmente, um conjunto vasto de empresas fortemente competitivas em mercados internacionais e em vários setores industriais, nomeadamente deste o setor automóvel à pasta de papel, da reparação naval à indústria química, beneficiando



de uma situação logística ímpar com a proximidade do porto de Setúbal”.

O mesmo responsável alertou, no entanto, que é necessário proceder a determinadas melhorias. Referindo-se às estruturas portuárias, frisou que é necessário criar “uma melhor acessibilidade ferroviária, criando ligações à rede nacional”, Trata-se, diz, de algo que está projetado e prometido há longos anos, de modo a atrair novos investimentos em áreas industriais como as energias renováveis relacionadas com a eólica flutuante, ao lítio ou ao hidrogénio verde, ao desmantelamento naval responsável (pretensão que vem sendo reclamada pela Lisnave) ou à farmacêutica. ■



GROUP
LAUAK

LONG-HAUL PARTNER
FOR LEADING AEROSPACE COMPANIES

OUR PARTNERS



AIRBUS

AIRBUS
HELICOPTERS

BOMBARDIER

Collins
Aerospace

DAHER

DASSAULT
AVIATION

EMBRAER

HUTCHINSON

IAI

LATÉCOÈRE

LIEBHERR

MBDA
MISSILE SYSTEMS

SAFRAN

SPIRIT
AEROSYSTEMS

STELIA
RELIABILITY PERFORMANCE

Presidente da CVR diz que é preciso valorizar mais as uvas para que a atividade se torne mais atrativa. Região tem 160 adegas referenciadas e é das que mais se preocupa com a modernização.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

A PRODUÇÃO de vinho é uma das atividades mais em destaque no meio empresarial do distrito. Este ano, uma vez mais, entre as empresas com maiores volumes de exportação surgem algumas vitivinícolas. Condição por diversas contingências, entre elas as crises económicas e sociais que alastraram por todos os mercados, mas também pelos efeitos que ainda subsistem derivados da pandemia e, sobretudo, pelas situações de guerra que envolvem diversos países, a península de Setúbal ainda demonstra pujança, contando com mais de 160 adegas nos registos da Comissão Vitivinícola Regional (CVR).



Vinhos de Setúbal ainda podem conquistar novos mercados

PARQUE URBANO 25 DE ABRIL
ALCÁÇER DO SAL - 04, 05 E 06 OUT

FEIRA NOVA DE OUTUBRO '24

04 SEX.	05 SÁB.	06 DOM.
 22H00 PARA SEMPRE MARCO 23H30 DANNI GATO 01H00 DJ MENASSO	 22H00 IVANDRO 23H30 MIZZY MILES 01H00 DJ BRAT	 21H30 SORAIA RAMOS 23H00 DJ HEYCHEF

Alcácer do Sal MUNICÍPIO
cm-alcacerdosal.pt

PUBLICIDADE

“Se há espaço para crescer? Sim, é um facto. O espaço para crescer existe sempre. O vinho é um bem que se transaciona muito, mas que está sujeito a muitas contingências. Existe uma concorrência desenfreada e por isso nada pode ser dado como adquirido”, explicou ao Semmais o presidente da CVR da Península de Setúbal, Henrique Soares.

“Portugal ainda é um pequeno produtor mundial, oscilando a sua classificação entre o nono e o décimo lugares. Não sendo uma classificação de desdenhar, a verdade é que os valores produzidos estão muito distantes dos obtidos pelos primeiros cinco classificados”, acrescentou.

O presidente da CVR da Península de Setúbal entende, relativamente aos desafios imediatos que se colocam ao setor, que é imperioso “valorizar as uvas”. Quer isso dizer, explica, que o eventual acréscimo dos lucros dos agricultores ajudará a cimentar a indústria, despertando até o eventual surgimento de novos investidores. “Há barreiras que é preciso quebrar, para que a produção de vinho continue a progredir. A valorização do trabalho é algo que urge realizar. Temos de compreender que é preciso mudar algumas mentalidades. Um estudo recente mostrou que os portugueses não querem, por exemplo, pagar mais do que cinco euros por uma garrafa de vinho. Esse valor não é, na maior parte das vezes, condizente com os custos de produção e não pode servir, por muito boa vontade, para satisfazer economicamente os milhares de trabalhadores deste indústria”, disse.

SETOR NA LINHA DA FRENTE DA MODERNIZAÇÃO

Outro aspeto que Henrique Soares realça na produção vinícola da Península é o facto de industriais locais pri-

marem, desde há muito, pelo desenvolvimento das adegas. “A região sempre foi pioneira no que se refere aos equipamentos”, referiu.

Essa modernização do processo produtivo explica, também, os valores das exportações que, de acordo com o mesmo responsável, “são muito positivos, apesar de contratempos como são a inflação ou as guerras”.

“O vinho e o seu mercado são um carrossel. Há sempre novidades. Surgem novas marcas, colheitas diferenciadas, novas castas. Aquilo que se designa por ‘next wine’ está bem presente e influencia significativamente os resultados. Faz com que surjam, em todo o mundo, novos consumidores. Este comportamento do mercado, aliado à qualidade dos vinhos e ao desenvolvimento dos meios de produção é, naturalmente, muito importante para que as marcas da Península progridam nos mercados nacional e internacional”, acrescentou o presidente da CVR.

O distrito de Setúbal conta atualmente com cerca de 8.500 hectares de vinha, os quais produzem anualmente cerca de 50 milhões de litros de vinho, dos quais 85 por cento são certificados. Os grandes produtores da região vendem vinhos para mais de 40 países de todo o mundo e, face às dificuldades surgidas, sobretudo com a guerra na Ucrânia, existe uma especial atenção na procura de novos mercados. De acordo com os dados estatísticos do Instituto da Vinha e do Vinho, França, Estados Unidos da América, Brasil, Reino Unido, Alemanha e Canadá estão entre os principais importadores da generalidade dos vinhos portugueses e dos que são feitos na região compreendida entre o Tejo e o Sado. ■

Produtores alertam contra a “diabolização” do vinho

Algumas das principais empresas do setor referem também a falta de mão-de-obra, qualificada ou não, como um problema a resolver. Nas vendas para o estrangeiro o mercado brasileiro é o mais promissor.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO
IMAGEM DR

AS EMPRESAS VINÍCOLAS continuam a ter presença assídua na listagem das que, no distrito, mais se destacam na exportação. No entanto, o setor não vive os melhores dias. As vendas para o estrangeiro ainda continuam a ser fundamentais no equilíbrio financeiro, mas há que ultrapassar alguns problemas, nomeadamente as campanhas realizadas em alguns países, onde se diaboliza o vinho, e a falta de mão-de-obra qualificada nas adegas, mas sobretudo nas vinhas. O Semmais falou com responsáveis de quatro grandes produtores e anotou as preocupações e anseios.

Eduardo Medeiro, administrador responsável pelos mercados mundiais da Bacalhoa Vinhos de Portugal, não culpabiliza em grande escala as guerras que vão assolando algumas paragens. “Não são mercados fundamentais. Pior é a quebra que se está a verificar no mercado americano e também na Europa, onde há uma tendência, em alguns países, de culpar o vinho pelas doenças e acidentes”, diz.

O responsável da Bacalhoa, empresa que em 2023 exportou cerca de 40 por cento da produção (o equivalente a cerca de 11 milhões) aponta o mercado brasileiro como a grande oportunidade dos produtores nacionais e diz que o negócio em território nacional poderá recuperar caso as empresas passem a fazer vinho com menos teor alcoólico: “É preciso mais inovação, mais promoção e mais comunicação. É fundamental conquistar os consumidores jovens, mesmo sabendo que existem dificuldades em cimentar posição nos cafés, restaurantes ou snacks”.

A diabolização do vinho é, de resto, algo que também preocupa a CEO da Casa Ermelinda Freitas. Ao Semmais Leonor Freitas diz que “é preciso educar, ensinar a beber com regras”. “Existem estudos que desmentem os que acusam o vinho de todos os problemas. Pelo contrário, o vinho até é saudável desde que consumido de modo consciente”, refere a responsável pela empresa que vende anualmente cerca de 40 por cento da produção para o estrangeiro, o equivalente a mais de oito milhões.

Destacando que “a grande luta é sermos competitivos”, Leonor Freitas diz ainda que o setor exige um investimento permanente. “A modernização e o cumprimento das regras a que está sujeita a exportação são fundamentais”, refere. Esta mesma política é, de resto, seguida pela Adega Cooperativa de Palmela, conforme refere Susana Madeira, responsável pelas vendas. “A moderni-



zação é constante e é onde mais investimos”, refere a responsável da produtora que tem o Brasil como mercado estrangeiro como o mais atrativo no momento. “É muito importante e estamos em franco crescimento”, diz a responsável da empresa que anualmente coloca no estrangeiro entre dez a 14 por cento da produção.

A importância da modernização tecnológica é igualmente salientada por Jaime Quendera, da Cooperativa Agrícola de Pegões, adega que também surge entre as melhores 100 exportadoras do distrito. “Todos os anos investimos em equipamentos, porque pretendemos estar sempre na linha da frente. Ainda este ano investimos na adega 4,5 milhões”, refere.

O responsável de Pegões, ainda sobre a exportação, diz que a empresa que representa, mesmo reconhecendo a im-

portância crescente do Brasil, continua a ter como mercados preferenciais o Canadá, Inglaterra, Holanda e Polónia.

FALTA MÃO-DE-OBRA NAS ADEGAS E NAS VINHAS

A mecanização apresenta-se como uma alternativa válida à crescente falta de mão-de-obra com que se debatem as principais produtoras de vinho. Se se notam carências nas adegas, a situação mais preocupante é, no entanto, nas vinhas.

Susana Madeiras diz que em Palmela a mão-de-obra capaz (especializada) é cada vez mais difícil de conseguir, situação que se repete igualmente na Casa Ermelinda Freitas, onde apesar da facilidade em dar acesso à formação, existem dificuldades evidentes em atrair pessoal, sobretudo porque “quase não há transportes”, como sublinha a CEO

da empresa. “O pior é nas vinhas, onde somos muitas vezes obrigados a recorrer ao trabalho temporário”, acrescenta.

Ainda sobre a questão da mão-de-obra, Jaime Quendera considera que “a situação já foi mais grave do que aquela que se vive no momento”. Este desanuviamento da situação não é, no entanto, partilhado por Eduardo Medeiro. O administrador da Bacalhoa diz que se por um lado se resolveram alguns problemas com recurso aos imigrantes, por outro lado subsistem dúvidas a médio prazo: “Os imigrantes resolvem, de facto, algumas das carências nas vinhas, mas não podemos esquecer que em breve terão início as obras do futuro aeroporto. Isso significa que muitas dessas pessoas irão trabalhar na construção e que a agricultura pode, uma vez mais, deparar-se com falta de trabalhadores”. ■

RANKING

RANKING	NOME	CONCELHO	ANO BALANÇO	VALOR EXPORTAÇÃO 2023	VALOR EXPORTAÇÃO 2022	VARIACAO EXPORTACAO (%)	TAXA EXP. (%)	VOLUME NEGÓCIOS 2023	VOLUME NEGÓCIOS 2022	VARIACAO VOLUME NEGÓCIOS (%)
1	VOLKSWAGEN AUTOEUROPA, LDA	Palmela	2023	3.447.576.830 €	3.544.377.640 €	-2,73%	98,19%	3.510.952.361 €	3.674.082.520 €	-4,44%
2	THE NAVIGATOR COMPANY, S.A.	Setúbal	2023	1.533.596.527 €	1.965.580.909 €	-21,98%	57,66%	2.659.705.827 €	3.531.205.717 €	-24,68%
3	REPSOL POLÍMEROS, UNIPESAOAL LDA	Sines	2023	460.908.230 €	788.538.825 €	-41,55%	97,38%	473.312.880 €	814.363.402 €	-41,88%
4	SN SEIXAL - SIDERURGIA NACIONAL, S.A.	Sines	2023	355.237.074 €	383.135.795 €	-7,28%	62,64%	567.110.116 €	663.662.881 €	-14,55%
5	INDORAMA VENTURES PORTUGAL PTA, UNIPESAOAL LDA	Setúbal	2023	165.111.975 €	598.326.710 €	-72,40%	93,97%	175.698.829 €	615.207.957 €	-71,44%
6	LISNAVE - ESTALEIROS NAVAIS, S.A.	Barreiro	2023	162.270.556 €	109.187.525 €	48,62%	96,13%	168.801.213 €	118.935.043 €	41,93%
7	LUSOSIDER - AÇOS PLANOS, S.A.	Seixal	2023	125.516.531 €	104.126.569 €	20,54%	41,94%	299.303.144 €	327.701.578 €	-8,67%
8	ASCENZA AGRO, S.A.	Setúbal	2023	98.679.274 €	94.417.892 €	4,51%	69,78%	141.416.309 €	136.030.583 €	3,96%
9	PSA - SINES - TERMINAIS DE CONTENTORES, S.A.	Sines	2023	93.809.691 €	93.981.344 €	-0,18%	96,15%	97.569.351 €	98.741.216 €	-1,19%
10	SEICIL-COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO S.A.	Seixal	2023	84.290.196 €	83.535.714 €	0,90%	28,89%	291.756.902 €	257.724.447 €	13,20%
11	SGL COMPOSITES, S.A.	Palmela	2023	83.568.195 €	108.241.005 €	-22,79%	97,93%	85.338.931 €	110.559.100 €	-22,81%
12	IMPORQUÍMICA - INDÚSTRIA PORTUGUESA DE PRODUÇÃO QUÍMICA, S.A.	Setúbal	2023	51.728.411 €	20.971.886 €	146,66%	92,38%	55.997.409 €	25.489.057 €	119,69%
13	RIBEIROS - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CEREALIS, IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, S.A.	Palmela	2023	47.926.569 €	28.053.385 €	70,84%	35,69%	134.278.677 €	127.292.312 €	5,49%
14	SLEM - SOCIEDADE LUSO-ESPAÑHOLA DE METAIS, LDA	Palmela	2023	46.164.085 €	48.824.329 €	-5,45%	25,13%	183.678.974 €	209.965.715 €	-12,52%
15	AMCOR FLEXIBLES NEOCEL - EMBALAGENS, UNIPESAOAL, LDA	Montijo	2023	43.979.632 €	37.073.685 €	18,63%	94,99%	46.301.299 €	39.061.185 €	18,54%
16	MEGAÇO - PRODUTOS SIDERURGICOS S.A.	Sines	2023	37.232.730 €	59.844.108 €	-37,78%	9,77%	381.117.093 €	498.084.145 €	-23,48%
17	AUTONEUM PORTUGAL, LDA	Setúbal	2023	37.004.525 €	27.142.589 €	36,33%	90,67%	40.810.662 €	34.735.511 €	17,49%
18	LAUAK PORTUGAL, S.A.	Grândola	2023	36.230.203 €	32.288.804 €	12,21%	94,89%	38.182.568 €	33.670.702 €	13,40%
19	EVIOSYS PACKAGING PORTUGAL, S.A.	Setúbal	2023	27.229.646 €	25.035.868 €	8,76%	51,05%	53.339.102 €	45.882.991 €	16,25%
20	LALLEMAND PORTUGAL, S.A.	Montijo	2023	26.265.861 €	23.113.748 €	13,64%	53,90%	48.726.935 €	41.958.383 €	16,13%
21	J.C. COIMBRA II - DISTRIBUIÇÃO, S.A.	Setúbal	2023	26.176.362 €	35.501.608 €	-26,27%	41,37%	63.273.415 €	61.036.381 €	3,67%
22	PINOPINE - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.	Alcochete	2023	22.167.110 €	26.581.461 €	-16,61%	87,47%	25.343.692 €	29.568.189 €	-14,29%
23	FAURECIA SISTEMAS DE INTERIOR DE PORTUGAL-COMP. P/AUTOMÓVEIS, UNIP.LDA	Alcochete	2023	21.907.407 €	15.228.752 €	43,86%	46,09%	47.536.444 €	43.544.178 €	9,17%
24	EURORESINAS - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, S.A.	Setúbal	2023	21.247.207 €	35.975.638 €	-40,94%	31,72%	66.985.260 €	100.239.851 €	-33,18%
25	ETERMAR - ENGENHARIA, S.A.	Seixal	2023	20.359.172 €	30.651.884 €	-33,58%	34,41%	59.163.323 €	61.707.685 €	-4,12%
26	ADUBOS DEIBA - COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS, LDA.	Moita	2023	20.069.448 €	16.749.774 €	19,82%	23,47%	85.518.459 €	85.277.202 €	0,28%
27	TALENTS THRONE, LDA	Palmela	2023	18.576.002 €	7.512.874 €	147,26%	99,46%	18.676.927 €	8.807.366 €	112,06%
28	LUSOSIDER IBERICA, SA	Setúbal	2023	18.384.315 €	22.796.680 €	-19,36%	61,55%	29.867.897 €	40.917.678 €	-27,00%
29	DAWN FOODS PORTUGAL, S.A.	Setúbal	2023	17.184.335 €	15.348.760 €	11,96%	56,83%	30.239.112 €	27.486.485 €	10,01%
30	COCA-COLA EUROPACIFIC PARTNERS PORTUGAL, UNIPESAOAL LDA	Palmela	2023	16.382.517 €	17.578.027 €	-6,80%	5,88%	278.395.617 €	242.094.017 €	14,99%
31	URBEXPANSÃO, LDA	Palmela	2023	15.735.849 €	39.199.604 €	-59,86%	95,89%	16.411.136 €	39.453.348 €	-58,40%
32	BAD KITTY'S DAD, LDA	Palmela	2023	15.507.876 €	9.736.184 €	59,28%	99,74%	15.547.911 €	9.771.499 €	59,11%
33	SUTOL - INDUSTRIAS ALIMENTARES, LDA.	Montijo	2023	14.793.115 €	12.138.289 €	21,87%	98,14%	15.073.823 €	12.508.753 €	20,51%
34	ARMASUL - DISTRIBUIDOR DE MATERIAIS ELÉCTRICOS, S.A.	Sines	2023	14.629.836 €	11.836.891 €	23,60%	20,21%	72.373.333 €	66.727.609 €	8,46%
35	MONTE D'ALVA - ALIMENTAÇÃO, S.A.	Palmela	2023	13.370.398 €	14.822.496 €	-9,80%	8,26%	161.868.989 €	155.156.993 €	4,33%
36	SN TRANSFORMADOS, S.A.	Seixal	2023	13.015.775 €	25.202.138 €	-48,35%	32,16%	40.470.800 €	68.845.418 €	-41,21%
37	LINCOLN ELECTRIC PORTUGAL, S.A.	Alcácer do Sal	2023	13.007.136 €	5.726.392 €	127,14%	57,12%	22.772.513 €	16.578.068 €	37,37%
38	SAICA NATUR PORTUGAL, LDA	Seixal	2023	12.463.454 €	23.419.964 €	-46,78%	53,16%	23.446.475 €	35.208.528 €	-33,41%
39	AMBIGROUP RECYCLAGEM, S.A.	Montijo	2023	12.123.840 €	10.362.518 €	17,00%	59,75%	20.290.468 €	19.466.777 €	4,23%
40	BACALHÔA - COMERCIAL E MARKETING, S.A.	Almada	2023	12.093.970 €	-----	-----	87,39%	13.838.290 €	-----	-----
41	GLOBAL KPMP, LDA	Setúbal	2023	11.904.625 €	81.664.143 €	-85,42%	99,46%	11.969.491 €	81.911.309 €	-85,39%
42	ATLANTIC SPARE PARTS, LDA	Seixal	2023	11.138.679 €	8.898.817 €	25,17%	96,81%	11.505.242 €	9.447.371 €	21,78%
43	CROSSJOIN SOLUTIONS, LDA	Santiago do Cacém	2023	10.897.416 €	9.730.763 €	11,99%	78,63%	13.858.875 €	12.611.743 €	9,89%
44	JOSÉ VILHENA - MEAT TRADING, LDA	Seixal	2023	10.871.606 €	8.244.598 €	31,86%	99,01%	10.980.733 €	8.478.171 €	29,52%
45	AROMAC - ESSÊNCIAS E PRODUTOS AROMÁTICOS INDUSTRIAIS, LDA.	Setúbal	2023	10.591.861 €	4.450.353 €	138,00%	86,77%	12.206.918 €	6.174.531 €	97,70%
46	CODIMETAL INDUSTRIES, S.A.	Montijo	2023	10.547.446 €	15.219.789 €	-30,70%	42,46%	24.841.040 €	33.887.088 €	-26,69%
47	GENSUNPVS, S.A.	Seixal	2023	10.234.918 €	1.088.565 €	840,22%	24,15%	42.374.193 €	3.831.276 €	1006,01%
48	PEDRO COSTA FREIRE - CONSTRUÇÕES, S.A.	Alcácer do Sal	2023	10.073.313 €	7.786.173 €	29,37%	76,96%	13.089.020 €	9.906.371 €	32,13%
49	SADOPORT - TERMINAL MARÍTIMO DO SADO, S.A	Palmela	2023	9.647.068 €	9.310.651 €	3,61%	65,58%	14.709.669 €	13.740.306 €	7,05%
50	JOSÉ MARIA DA FONSECA VINHOS, S.A.	Palmela	2023	9.620.412 €	10.768.151 €	-10,66%	44,17%	21.779.028 €	22.941.630 €	-5,07%
51	GESTIFIX II - TRABALHO TEMPORÁRIO, UNIPESAOAL, LDA	Montijo	2023	8.584.921 €	7.136.916 €	20,29%	74,95%	11.454.921 €	9.622.416 €	19,04%
52	PRO-LAMP, LDA.	Alcácer do Sal	2023	8.565.911 €	8.697.304 €	-1,51%	100,00%	8.565.911 €	8.697.588 €	-1,51%
53	AFONSO H. O'NEILL & CIA, LDA	Alcochete	2023	8.045.138 €	8.106.059 €	-0,75%	84,70%	9.498.918 €	8.875.584 €	7,02%
54	CASO - CENTRO DE ABATE DE SUÍNOS DO OESTE, S.A.	Seixal	2023	7.976.081 €	8.472.830 €	-5,86%	66,99%	11.905.976 €	12.603.819 €	-5,54%
55	CAT LC - AFRETAMENTOS E LOGÍSTICA CARGO, UNIPESAOAL, LDA	Setúbal	2023	7.486.738 €	7.232.444 €	3,52%	50,00%	14.974.824 €	14.557.005 €	2,87%
56	RESIBRAS - COMPANHIA PORTUGUESA DE RESINAS PARA ABRASIVOS, S.A.	Palmela	2023	7.445.642 €	13.767.023 €	-45,92%	27,78%	26.806.318 €	38.243.388 €	-29,91%
57	ATLANTIC ALL - ENERGY SOLUTIONS, LDA	Seixal	2023	7.432.330 €	3.389.884 €	119,25%	96,72%	7.684.288 €	3.466.935 €	121,64%
58	MAREC - ESPAÇO CASA, S.A.	Seixal	2023	7.212.308 €	9.068.585 €	-20,47%	8,65%	83.418.646 €	76.773.543 €	8,66%
59	CENTRO DE RECYCLAGEM DE PALMELA, S.A.	Palmela	2023	7.161.124 €	1.069.150 €	569,80%	9,07%	78.937.489 €	66.290.956 €	19,08%
60	HARDMETAL - MINING PARTNER SOLUTIONS, S.A	Santiago do Cacém	2023	7.156.323 €	2.884.654 €	148,08%	100,00%	7.156.323 €	2.884.654 €	148,08%
61	WASD KEY, UNIPESAOAL, LDA.	Seixal	2023	7.039.756 €	10.943.523 €	-35,67%	98,81%	7.124.365 €	11.019.949 €	-35,35%
62	UPFRONT PHARMA, LDA	Alcochete	2023	6.998.975 €	6.366.471 €	9,93%	94,07%	7.440.553 €	7.098.916 €	4,81%
63	RAPORAL S.A.	Sesimbra	2023	6.997.304 €	11.685.017 €	-40,12%	9,44%	74.155.120 €	77.152.331 €	-3,88%
64	LOGOFRUITS, LDA	Palmela	2023	6.897.456 €	4.852.402 €	42,15%	79,22%	8.706.205 €	6.460.436 €	34,76%
65	BIO 2 - REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS, S.A.	Moita	2023	6.885.648 €	7.051.675 €	-2,35%	12,81%	53.737.758 €	51.610.799 €	4,12%
66	SOCIEDADE EUROPEIA DE ARROZ SEAR, S.A.	Setúbal	2023	6.735.667 €	7.847.725 €	-14,17%	47,27%	14.250.217 €	14.791.582 €	-3,66%
67	METRIK FLOAT COMÉRCIO AUTOMÓVEL UNIPESAOAL LDA	Palmela	2023	6.608.016 €	2.594.160 €	154,73%	100,00%	6.608.016 €	2.594.160 €	154,73%
68	INATEC - INDUSTRIA NAVAL TECNICA, LDA	Setúbal	2023	6.559.173 €	8.100.426 €	-19,03%	86,01%	7.625.703 €	9.408.513 €	-18,95%
69	ATLANTIKSOBRIETY - UNIPESAOAL LDA	Almada	2023	6.507.911 €	-----	-----	99,59%	6.534.859 €	26.667 €	24405,41%
70	L.E.F., S. A.	Seixal	2023	6.358.872 €	8.385.686 €	-24,17%	91,20%	6.972.353 €	8.534.406 €	-18,30%
71	DEVIR LIVRARIA, UNIPESAOAL, LDA	Palmela	2023	6.139.678 €	4.334.843 €	41,64%	75,29%	8.154.388 €	6.488.081 €	25,68%
72	NELTEJO REPARAÇÕES NAVAIS E INDUSTRIAIS, LDA.	Almada	2023	6.115.166 €	3.849.199 €	58,87%	94,18%	6.493.161 €	4.250.614 €	52,76%
73	MTC PEOPLE- EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA.	Seixal	2023	5.968.071 €	2.884.622 €	106,89%	79,10%	7.544.964 €	3.759.684 €	100,68%
74	IGMS, LDA	Sines	2023	5.905.247 €	6.241.196 €	-5,38%	89,92%	6.567.161 €	6.699.796 €	-1,98%
75	KNUDSEN SUPPLIERS PORTUGAL, S.A.	Almada	2023	5.885.698 €	5.932.060 €	-0,78%	96,73%	6.084.382 €	6.133.241 €	-0,80%
76	MOFARPEIXE - COMÉRCIO DE PEIXE, LDA	Almada	2023	5.606.897 €	4.444.992 €	26,14%	29,62%	18.929.448 €	17.741.851 €	6,69%
77	EXACT SYSTEMS, UNIPESAOAL LDA	Barreiro	2023	5.558.411 €	5.067.673 €	9,68%	54,18%	10.259.727 €	9.392.973 €	9,23%
78	ENERSADO - UNIPESAOAL, LDA	Almada	2023	5.554.820 €	152.517 €	3542,10%	97,88%	5.675.126 €	4.867.075 €	16,60%
79	MAREDEUS PORTUGAL, UNIPESAOAL, LDA	Setúbal	2023	5.524.956 €	9.888.510 €	-44,13%	95,04%	5.813.128 €	10.404.516 €	-44,13%
80	SEVEN SEAS MARITIME SERVICES (PORTUGAL), UNIPESAOAL LDA	Alcochete	2023	5.368.879 €	5.206.546 €	3,12%	73,50%	7.304.425 €	7.030.948 €	3,89%
81	AUTOTRANS EXPRESS, LDA	Almada	2023	5.218.501 €	5.260.055 €	-0,79%	51,82%	10.069.768 €	8.439.968 €	19,31%
82	EUROFROZEN - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	Palmela	2023	5.216.926 €	2.502.373 €	108,48%	44,34%	11.766.528 €	7.035.328 €	67,25%

PORTO DE SINES PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA



Oferecendo elevados índices de conectividade com ligações diretas regulares aos principais mercados internacionais, Sines é um porto de águas profundas, apto a movimentar quaisquer tipos de navios e cargas.

Dando prioridade ao processo de transição energética, de forma sustentável e com uma forte vertente de inovação e digitalização, o Porto de Sines promove o incremento da competitividade dos importadores e exportadores com soluções logísticas ágeis e eficientes, ao serviço da economia e do hinterland.



PORTO DE
SINES

www.portodesines.pt

RANKING

RANKING	NOME	CONCELHO	ANO BALANÇO	VALOR EXPORTAÇÃO 2023	VALOR EXPORTAÇÃO 2022	VARIAÇÃO EXPORTAÇÃO (%)	TAXA EXPORT. (%)	VOLUME NEGÓCIOS 2023	VOLUME NEGÓCIOS 2022	VARIAÇÃO VOLUME NEGÓCIOS (%)
83	C.A.T. - COMPANHIA DE AFRETAMENTOS E DE TRANSPORTES S.A.	Palmela	2023	5.174.678 €	3.522.094 €	46,92%	27,43%	18.861.707 €	14.359.299 €	31,36%
84	TRANSGRUA - TRANSP.REPRESENTAÇÕES E ALUGUER DE EQUIPAMENTOS, S.A	Setúbal	2023	5.150.342 €	3.022.159 €	70,42%	10,74%	47.976.139 €	34.793.611 €	37,89%
85	ENEIDA - ENERGIA NATURAL, ELECTRICIDADE INSTRUMENTAÇÃO DO ALENTEJO LDA	Sines	2023	5.135.898 €	2.158.586 €	137,93%	76,48%	6.714.940 €	3.862.363 €	73,86%
86	COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SANTO ISIDRO DE PEGÕES, CRL.	Sines	2023	5.122.979 €	1.216.045 €	321,28%	18,88%	27.136.510 €	24.320.910 €	11,58%
87	ALMA & VALOR - LDA	Setúbal	2023	5.075.660 €	4.855.139 €	4,54%	64,62%	7.854.971 €	7.547.519 €	4,07%
88	ELO - FÁBRICA NACIONAL DE MATERIAL AUTOMÓVEL S.A	Barreiro	2023	4.878.396 €	8.036.594 €	-39,30%	92,19%	5.291.440 €	8.167.899 €	-35,22%
89	VIROC PORTUGAL - INDUSTRIAS DE MADEIRA E CIMENTO, S.A.	Seixal	2023	4.809.399 €	5.418.152 €	-11,24%	57,99%	8.293.049 €	8.426.690 €	-1,59%
90	LOGISTA, TRANSPORTES, TRANSITÁRIOS E PHARMA, UNIPessoal, LDA	Setúbal	2023	4.688.970 €	4.788.261 €	-2,07%	12,97%	36.165.289 €	34.430.649 €	5,04%
91	REBONAVE - REBOQUES E ASSISTÊNCIA NAVAL, S.A.	Sines	2023	4.659.263 €	2.677.037 €	74,05%	38,31%	12.161.011 €	9.049.094 €	34,39%
92	DOCA MARINHA - SOCIEDADE DE CONGELADOS E PESCADO, LDA	Seixal	2023	4.590.426 €	4.548.469 €	0,92%	74,30%	6.177.830 €	6.272.037 €	-1,50%
93	E M P - EURO MONTAGENS INDUSTRIAIS, LDA	Palmela	2023	4.474.020 €	6.176.861 €	-27,57%	86,56%	5.168.740 €	6.704.474 €	-22,91%
94	SETESHIPPING - TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A	Setúbal	2023	4.259.562 €	4.118.817 €	3,42%	73,08%	5.828.713 €	5.402.965 €	7,88%
95	FEREXCEL - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	Palmela	2023	4.176.851 €	3.390.563 €	23,19%	24,22%	17.246.331 €	15.630.027 €	10,34%
96	BRANDSWEET - ADITIVOS ALIMENTARES, LDA	Palmela	2023	4.174.847 €	5.582.118 €	-25,21%	40,67%	10.265.385 €	12.490.537 €	-17,81%
97	EMVIAGEM, S.A.	Montijo	2023	4.168.294 €	3.608.348 €	15,52%	18,43%	22.622.655 €	21.435.353 €	5,54%
98	F P GOLD, LDA	Sines	2023	4.140.801 €	3.464.340 €	19,53%	97,91%	4.229.305 €	3.524.740 €	19,99%
99	SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA MANUEL RODRIGUES, LDA	Setúbal	2023	4.064.239 €	8.985.782 €	-54,77%	60,39%	6.730.361 €	10.576.616 €	-36,37%
100	LABOPLASTE - PLÁSTICOS PARA LABORATÓRIO, LDA.	Grândola	2023	4.041.656 €	3.582.362 €	12,82%	91,34%	4.424.859 €	4.011.151 €	10,31%
101	VISOUND ACÚSTICA, S.A.	Setúbal	2023	3.924.267 €	4.072.576 €	-3,64%	96,43%	4.069.360 €	4.158.764 €	-2,15%
102	IPF, TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	Montijo	2023	3.882.557 €	2.989.547 €	29,87%	68,99%	5.627.535 €	3.506.111 €	60,51%
103	RP7 MAR - UNIPessoal, LDA	Setúbal	2023	3.749.468 €	1.793.561 €	109,05%	94,57%	3.964.629 €	1.944.327 €	103,91%
104	ALTER S.A.	Alcochete	2023	3.747.470 €	2.243.390 €	67,04%	13,22%	28.339.173 €	25.513.487 €	11,08%
105	SALEMO & MERCA, LDA.	Alcochete	2023	3.642.395 €	3.380.772 €	7,74%	50,01%	7.283.074 €	6.674.908 €	9,11%
106	LISNAVE INTERNACIONAL - ENGENHARIA, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO S.A.	Setúbal	2023	3.589.380 €	5.443.593 €	-34,06%	100,00%	3.589.380 €	5.443.593 €	-34,06%
107	EXTRUPLAS - RECICLAGEM, RECUPERAÇÃO FABRICO DE PRODUTOS PLÁSTICOS, LDA	Seixal	2023	3.574.681 €	2.529.008 €	41,35%	36,90%	9.687.302 €	7.281.309 €	33,04%
108	PARTYARD UNIPessoal LDA	Moita	2023	3.570.926 €	2.208.354 €	61,70%	82,52%	4.327.094 €	2.656.185 €	62,91%
109	SPC - SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES, S.A	Palmela	2023	3.549.270 €	3.934.392 €	-9,79%	41,49%	8.554.760 €	8.439.544 €	1,37%
110	FERTINAGRO PORTUGAL - FERTILIZANTES, LDA	Setúbal	2023	3.511.212 €	2.780.294 €	26,29%	18,10%	19.403.177 €	18.957.221 €	2,35%
111	GESTIFIX - SERVIÇOS E INVESTIMENTOS, LDA	Setúbal	2023	3.425.644 €	3.101.288 €	10,46%	53,57%	6.395.251 €	6.021.069 €	6,21%
112	EMIÁTOMO - PROJECTOS E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA	Palmela	2023	3.361.825 €	3.065.303 €	9,67%	60,14%	5.589.947 €	4.112.430 €	35,93%
113	AUTODRAFTEU, LDA	Palmela	2023	3.339.114 €	18.093.309 €	-81,55%	100,00%	3.339.114 €	18.093.309 €	-81,55%
114	DAGOL - REPRESENTAÇÕES DE MATERIAIS CONSTRUÇÃO ARTIGOS DECORAÇÃO, LDA	Palmela	2023	3.335.700 €	3.235.348 €	3,10%	17,79%	18.751.448 €	17.535.704 €	6,93%
115	KWD PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	Montijo	2023	3.295.163 €	3.852.150 €	-14,46%	5,86%	56.262.194 €	58.407.663 €	-3,67%
116	RUDOLPH LOGISTICS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	Sines	2023	3.235.084 €	2.818.357 €	14,79%	97,95%	3.302.791 €	2.933.967 €	12,57%
117	PLEXUS - INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, UNIPessoal, LDA	Palmela	2023	3.188.173 €	712.420 €	347,51%	75,28%	4.234.875 €	1.472.668 €	187,56%
118	SABETRANS PORTUGAL, SOCIEDADE UNIPessoal LDA	Seixal	2023	3.110.016 €	10.154 €	30528,48%	100,00%	3.110.016 €	10.154 €	30528,48%
119	INDUXTRA DE SUMINISTROS LLORELLA PORTUGUESA-INDUSTRIA ALIMENTAR,LDA.	Alcácer do Sal	2023	3.079.218 €	1.153.497 €	166,95%	21,80%	14.126.217 €	12.772.225 €	10,60%
120	LIDERCISTER - TRANSPORTES DE PULVERULENTOS, LDA	Seixal	2023	3.032.548 €	2.925.417 €	3,66%	44,95%	6.745.977 €	8.097.848 €	-16,69%
121	AXIOS RECURSOS HUMANOS, SUCURSAL PORTUGAL	Montijo	2023	3.022.770 €	3.990.458 €	-24,25%	30,34%	9.962.159 €	9.737.698 €	2,31%
122	SMART SUPPLY EUROPE, LDA.	Almada	2023	3.012.702 €	1.733.235 €	73,82%	100,00%	3.012.702 €	1.746.984 €	72,45%
123	PRIMOHORTA - SOCIEDADE DE PRODUTORES DE HORTÍCOLAS, LDA	Setúbal	2023	2.950.421 €	1.429.213 €	106,44%	20,70%	14.250.827 €	10.220.304 €	39,44%
124	INTROSYS - INTEGRATION FOR ROBOTIC SYSTEMS - INT.SIST. ROBÓTICOS, S.A	Seixal	2023	2.942.719 €	4.658.016 €	-36,82%	25,57%	11.506.296 €	6.709.690 €	71,49%
125	NAVIGATOR PAPER SETÚBAL, S.A.	Santiago do Cacém	2023	2.938.839 €	2.067.289 €	42,16%	0,49%	601.841.176 €	832.681.934 €	-27,72%
126	METALURGICA PALMELENSE - METALMECÂNICA, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS, LDA	Seixal	2023	2.900.376 €	1.314.992 €	120,56%	83,36%	3.479.384 €	2.931.210 €	18,70%
127	DREAM REFERENCE, UNIPessoal LDA	Setúbal	2023	2.899.629 €	1.666.734 €	73,97%	95,11%	3.048.839 €	1.890.510 €	61,27%
128	PORCSADO, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES EM SUINICULTURA, LDA	Montijo	2023	2.885.315 €			5,07%	56.953.342 €	44.032.548 €	29,34%
129	CATREFINING, UNIPessoal LDA	Seixal	2023	2.832.436 €	13.338.893 €	-78,77%	96,75%	2.927.652 €	13.363.185 €	-78,09%
130	INTER PORTUGAL BATATAS, LDA	Alcácer do Sal	2023	2.806.497 €	35.204 €	7872,10%	74,87%	3.748.265 €	35.204 €	10547,27%
131	ASFS, TRADING COMÉRCIO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, LDA.	Palmela	2023	2.770.389 €	1.757.475 €	57,63%	38,71%	7.156.196 €	6.560.087 €	9,09%
132	TOLEAN TIR, LDA	Palmela	2023	2.700.726 €	2.914.520 €	-7,34%	77,62%	3.479.273 €	4.078.096 €	-14,68%
133	NEVERBETTER - EMPRESA DE TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA	Montijo	2023	2.674.290 €	1.582.660 €	68,97%	87,67%	3.050.406 €	1.894.570 €	61,01%
134	2WINDSERVICE, LDA	Alcácer do Sal	2023	2.657.288 €	2.974.505 €	-10,66%	97,09%	2.736.921 €	2.981.505 €	-8,20%
135	BOXFUSE - FABRICO E SOLDADURA, LDA	Alcochete	2023	2.649.888 €	477.697 €	454,72%	61,25%	4.326.097 €	1.240.212 €	248,82%
136	DELTRAIN, S.A.	Seixal	2023	2.636.257 €	2.121.743 €	24,25%	95,98%	2.746.592 €	2.331.594 €	17,80%
137	L.T.E.K - ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS, LDA	Setúbal	2023	2.582.830 €	2.531.558 €	2,03%	53,36%	4.840.629 €	3.443.447 €	40,58%
138	PALMETAL - ARMAZENAGEM E SERVIÇOS, S.A.	Palmela	2023	2.543.786 €	2.667.064 €	-4,62%	41,73%	6.096.516 €	6.358.153 €	-4,11%
139	ARBOREABIOFOODS, LDA	Seixal	2023	2.499.211 €	1.941.972 €	28,69%	100,00%	2.499.211 €	1.941.972 €	28,69%
140	SKILSER, UNIPessoal LDA	Seixal	2023	2.463.228 €	1.659.599 €	48,42%	88,58%	2.780.894 €	2.112.455 €	31,64%
141	BUNGE IBÉRICA PORTUGAL S.A.	Palmela	2023	2.444.640 €	11.662.488 €	-79,04%	1,60%	152.923.368 €	132.370.464 €	15,53%
142	CLEVER REINFORCEMENT IBERICA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA	Santiago do Cacém	2023	2.412.060 €	1.324.656 €	82,09%	61,62%	3.914.101 €	3.826.099 €	2,30%
143	CARLA CALDEIRA PRODUÇÕES - SUNFLOWER, LDA	Seixal	2023	2.401.851 €	1.399.771 €	71,59%	96,91%	2.478.529 €	1.461.242 €	69,62%
144	JORGE ALEXANDRE FERNANDES - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO, LDA	Alcochete	2023	2.396.131 €	77.735 €	2982,44%	95,75%	2.502.367 €	192.228 €	1201,77%
145	SGL BUSINESS SERVICES, UNIPessoal LDA	Sesimbra	2023	2.364.158 €	1.993.741 €	18,58%	99,62%	2.373.058 €	2.002.641 €	18,50%
146	ENVILQG - CONSULTADORIA LOGISTICA LDA	Palmela	2023	2.361.835 €			75,30%	3.136.695 €		
147	VETIN, PRODUTOS VETERINÁRIOS, UNIPessoal, LDA	Moita	2023	2.342.527 €	81.326 €	2780,42%	100,00%	2.342.527 €	2.246.395 €	4,28%
148	PALMELALIMENTAR - ARMAZENISTA DE PRODUTOS ALIMENTARES S.A.	Setúbal	2023	2.334.583 €	2.476.896 €	-5,75%	19,67%	11.866.954 €	12.161.001 €	-2,42%
149	CAMPION TRANS - TRANSPORTES, LDA.	Palmela	2023	2.312.794 €	2.882.623 €	-19,77%	100,00%	2.312.794 €	2.882.623 €	-19,77%
150	ARSENAL DO ALFEITE, S.A.	Setúbal	2023	2.307.364 €	5.728.153 €	-59,72%	10,48%	22.011.782 €	19.248.723 €	14,35%
151	MARMALADE GAME STUDIO LIMITED - SUCURSAL EM PORTUGAL	Almada	2023	2.266.762 €	1.542.295 €	46,97%	100,00%	2.266.762 €	1.542.295 €	46,97%
152	JOTUN IBÉRICA, S.A. (SUCURSAL EM PORTUGAL)	Seixal	2023	2.264.184 €	1.759.296 €	28,70%	27,47%	8.243.795 €	6.749.635 €	22,14%
153	EDULAB - LABORATÓRIO DE EDULCORANTES LDA	Palmela	2023	2.215.908 €	1.882.398 €	17,72%	46,19%	4.797.143 €	4.450.900 €	7,78%
154	ELSNER PAC PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Almada	2023	2.182.711 €	2.108.659 €	3,51%	86,17%	2.533.068 €	2.120.825 €	19,44%
155	VALBAITS - ISCOS VIVOS, UNIPessoal LDA	Seixal	2023	2.136.647 €	2.312.023 €	-7,59%	66,05%	3.234.659 €	3.252.737 €	-0,56%
156	RAPIDEDESOSS - EUROPE UNIPessoal, LDA	Sines	2023	2.131.021 €	1.463.086 €	45,65%	72,53%	2.938.273 €	2.016.892 €	45,68%
157	TERSADO - TERMINAIS PORTUÁRIOS DO SADO, S.A.	Almada	2023	2.121.301 €	2.248.865 €	-5,67%	16,28%	13.027.200 €	13.703.335 €	-4,93%
158	CARKARMA - TRANSPORTES, LDA	Almada	2023	2.119.048 €	663.375 €	219,43%	36,37%	5.826.088 €	4.675.812 €	24,60%
159	STAND JASMA - BICICLETAS E ACESSÓRIOS, S.A.	Barreiro	2023	2.106.311 €	2.183.834 €	-3,55%	17,62%	11.952.840 €	12.596.943 €	-5,11%
160	SIXSEPT, LDA	Almada	2023	2.074.001 €	1.093.214 €	89,72%	99,89%	2.076.272 €	1.109.703 €	87,10%
161	MANI-INDÚSTRIAS PLÁSTICAS S.A.	Setúbal	2023	2.067.959 €	2.276.335 €	-9,15%	29,43%	7.026.416 €	7.895.472 €	-11,01%
162	TRANSPORTES OS TRES MOSQUETEIROS LDA	Alcochete	2023	2.024.075 €	1.813.901 €	11,59%	10,33%	19.585.459 €	19.943.642 €	-1,80%
163	GO HEALTHCARE, LDA	Almada	2023	2.000.132 €	2.142.535 €	-6,65%	53,19%	3.760.026 €	3.737.026 €	0,62%
164	NAVITRAT - TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES ANTICORROSIVOS, LDA.	Palmela	2023	5.260.055 €	3.902.098 €	34,80%	62,32%	2.320.410 €	2.344.533 €	-3,47%

Hub2Green

Estamos a construir um porto sustentável



PORTODESETUBAL.PT

PORTO DE
SETUBAL



RANKING	NOME	CONCELHO	ANO BALANÇO	VALOR EXPORTAÇÃO 2023	VALOR EXPORTAÇÃO 2022	VARIAÇÃO EXPORTAÇÃO (%)	TAXA EXPORT. (%)	VOLUME NEGÓCIOS 2023	VOLUME NEGÓCIOS 2022	VARIAÇÃO VOLUME NEGÓCIOS (%)
165	BRISA ESPARSA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, S.A.	Alcácer do Sal	2023	1.960.633 €	1.454.616 €	34,79%	98,27%	1.995.212 €	1.560.173 €	27,88%
166	ECO-OIL - TRATAMENTO DE ÁGUAS CONTAMINADAS, S.A.	Barreiro	2023	1.940.651 €	642.733 €	201,94%	16,88%	11.493.551 €	9.540.097 €	20,48%
167	OXM SERVICES, UNIPessoal LDA	Almada	2023	1.922.827 €	4.972.488 €	-61,33%	64,99%	2.958.670 €	6.737.667 €	-56,09%
168	POLARTRADE, LDA.	Seixal	2023	1.906.861 €	1.809.401 €	5,39%	46,47%	4.103.559 €	3.963.783 €	3,53%
169	PORTILHO FREITAS, UNIPessoal LDA	Montijo	2023	1.900.801 €	82.134 €	2214,27%	100,00%	1.900.801 €	310.238 €	512,69%
170	VOAMHISTÓRIAS - UNIPessoal LDA	Almada	2023	1.863.527 €	1.387.636 €	34,30%	19,50%	9.554.806 €	7.534.711 €	26,81%
171	GONVARRI - PRODUTOS SIDERURGICOS, S.A	Setúbal	2023	1.850.489 €	664.073 €	178,66%	0,89%	207.552.236 €	220.069.148 €	-5,69%
172	SISACOL - SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE, LDA	Seixal	2023	1.831.502 €	127.916 €	1331,80%	24,93%	7.346.090 €	3.566.597 €	105,97%
173	HERDADE DA COMPORTA - ACTIVIDADES AGRO SILVÍCOLAS E TURÍSTICAS, S.A.	Alcácer do Sal	2023	1.780.686 €	1.975.524 €	-9,86%	19,15%	9.299.922 €	14.123.763 €	-34,15%
174	TENSÃO - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELÉCTRICO E MECÂNICO, LDA	Setúbal	2023	1.775.442 €	1.984.019 €	-10,51%	30,67%	5.787.976 €	5.329.201 €	8,61%
175	MARCEL ROBBEZ MASSON PORTUGUESA - FABRICA DE OURIVESARIA, S.A.	Seixal	2023	1.769.558 €			97,87%	1.808.085 €	1.958.420 €	-7,68%
176	MAPAPADRÃO, LDA	Seixal	2023	1.763.478 €	1.468.846 €	20,06%	24,29%	7.261.316 €	7.385.859 €	-1,69%
177	AGV - INJECTORES NAVAIS - UNIPessoal LDA	Seixal	2023	1.748.280 €	2.238.622 €	-21,90%	100,00%	1.748.280 €	2.238.622 €	-21,90%
178	TECNO-PAN, S.A.	Almada	2023	1.723.434 €	1.617.905 €	6,52%	10,27%	16.773.943 €	18.876.548 €	-11,14%
179	PURMOLD - POLIURETANOS INJECTADOS, UNIPessoal, LDA.	Barreiro	2023	1.718.462 €	1.612.271 €	6,59%	94,44%	1.819.589 €	1.841.038 €	-1,17%
180	RUNLEVEL - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, UNIPessoal LDA	Setúbal	2023	1.708.425 €	1.753.997 €	-2,60%	95,47%	1.789.515 €	1.821.510 €	-1,76%
181	MUSA GSM AMORA, UNIPessoal, LDA	Seixal	2023	1.684.275 €			100,00%	1.684.275 €		
182	CONSULTALVO - CONSULTORIA, REPRESENTAÇÃO EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	Alcochete	2023	1.658.329 €	2.027.654 €	-18,21%	99,00%	1.675.066 €	2.036.602 €	-17,75%
183	REPROPEL - SOCIEDADE DE REPARAÇÃO DE HELICES, LDA	Setúbal	2023	1.640.387 €	1.351.698 €	21,36%	96,48%	1.700.203 €	1.484.031 €	14,57%
184	MAN ENERGY SOLUTIONS PORTUGAL, UNIPessoal LDA	Palmela	2023	1.637.203 €	2.516.369 €	-34,94%	22,63%	7.234.077 €	7.000.469 €	3,34%
185	CEBACO - CONSTRUÇÕES, LDA	Setúbal	2023	1.635.796 €	2.682.981 €	-39,03%	41,38%	3.953.394 €	4.085.906 €	-3,24%
186	LITORALFISH - PESCADO CONGELADO, S.A.	Sines	2023	1.580.791 €	852.860 €	85,35%	41,33%	3.825.129 €	3.717.592 €	2,89%
187	ABN INTER LDA	Setúbal	2023	1.580.186 €	2.818.270 €	-43,93%	100,00%	1.580.186 €	2.818.270 €	-43,93%
188	DIGIMODELO - LDA	Moita	2023	1.573.621 €	1.325.162 €	18,75%	83,86%	1.876.568 €	1.571.908 €	19,38%
189	MAGNETICWORDS, LDA	Seixal	2023	1.572.886 €	757.553 €	107,63%	91,81%	1.713.196 €	1.210.553 €	41,52%
190	MOAGEM DE CEREJAS DO SADO, UNIPessoal LDA	Setúbal	2023	1.572.466 €	176.548 €	790,67%	69,99%	2.246.750 €	382.003 €	488,15%
191	TRANSPORTES ROUPETA LDA	Alcochete	2023	1.549.473 €			16,66%	9.301.886 €	9.372.039 €	-0,75%
192	ASSEMBLAERO CONSULTING, LDA	Almada	2023	1.547.326 €	1.294.256 €	19,55%	100,00%	1.547.326 €	1.294.256 €	19,55%
193	ME & YOU INNOVATE S.A.	Seixal	2023	1.522.331 €	1.592.397 €	-4,40%	40,85%	3.726.368 €	2.952.786 €	26,20%
194	OMNIDEA LDA	Almada	2023	1.493.288 €	1.340.326 €	11,41%	98,68%	1.513.288 €	1.417.735 €	6,74%
195	POMME LINE FRUITS, LDA	Sines	2023	1.493.265 €	919.012 €	62,49%	68,23%	2.188.452 €	1.078.890 €	102,84%
196	SUBLIME STAY LISBOA, LDA	Grândola	2023	1.471.517 €			47,31%	3.110.333 €	1.280.071 €	142,98%
197	BENTELER - INDUSTRIA DE COMPONENTES PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	Palmela	2023	1.469.486 €	2.836.611 €	-48,20%	0,48%	307.468.832 €	320.429.441 €	-4,04%
198	FLOCK - COMÉRCIO DE BEBIDAS, UNIPessoal LDA	Seixal	2023	1.466.260 €	1.122.637 €	30,61%	100,00%	1.466.260 €	1.122.637 €	30,61%
199	HVA - AGRICULTURA, PECUÁRIA, CAÇA E TURISMO RURAL DO ALENTEJO, LDA	Alcácer do Sal	2023	1.459.094 €			46,76%	3.120.675 €	1.635.283 €	90,83%
200	D.P.A. - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA A AGRICULTURA, LDA	Montijo	2023	1.457.608 €	997.792 €	46,08%	23,31%	6.253.118 €	5.016.457 €	24,65%

A Indústria Naval Portuguesa com projeção Mundial



PUBLICIDADE

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS, S.A.

www.lisnave.pt
+351 265 799 363
comercial@lisnave.pt
PORTUGAL



DOCA MARINHA

SOCIEDADE DE CONGELADOS E PESCADO, LDA

Empresa especializada na congelação de pescado, através dos processos mais modernos e sofisticados do mercado, com grande capacidade competitiva, em especial na dimensão exportadora.



PORTO DE ABRIGO DOCAPESCA
ARMAZÉM N.º 33/35 - 2970-152 SESIMBRA
Tel. +351 212 280 895 - Fax + 351 212 280 893
E-mail: geral@docamarinha.com





Município de Alcácer do Sal
Assembleia Municipal

EDITAL

Vitor Manuel Palmela Fidalgo, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, dando cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público as deliberações da Sessão Ordinária realizada no dia 27 de setembro de 2024.

ORDEM DE TRABALHOS

- Tomada de Posse de um novo membro da Assembleia Municipal.
- Leitura do expediente.
- Análise e votação das Atas:
- Sessão Ordinária realizada no dia 19 de abril de 2024;
Deliberação: Aprovada por unanimidade.
- Sessão Ordinária realizada no dia 28 de junho de 2024.
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

ORDEM DO DIA

01 - Análise e votação da proposta referente à aprovação do Regulamento Municipal do Museu Pedro Nunes; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 11/07/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

02 - Análise e votação da proposta referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2025; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

03 - Análise e votação da proposta referente à participação variável no IRS a vigorar no ano de 2025; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por maioria, com 13 votos a favor da CDU, 11 votos contra do PS e 1 abstenção da Coligação "Todos Juntos Para Que Alcácer Ganhe".

04 - Análise e votação da proposta referente ao lançamento da Derrama para o ano de 2025; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

05 - Análise e votação da proposta referente à fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2025; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

06 - Análise e votação da proposta referente à aprovação da versão final do Projeto de alteração ao Regulamento n.º 487/2016 - "Regulamento dos Transportes Escolares e Cedência de Viaturas para Visitas de Estudo"; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 25/07/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

07 - Análise e votação da proposta referente à renovação do Contrato de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

08 - Análise e votação da proposta referente à renovação do Contrato de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal e o Agrupamento de Escolas de Torrão; (documento aprovado na Reunião de Câmara realizada no dia 12/09/2024)
Deliberação: Aprovada por unanimidade.

09 - Análise e conhecimento da informação referente ao relatório de atividades.
Tomado conhecimento.

Alcácer do Sal, 27 de setembro de 2024.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

O Presidente da Assembleia Municipal,

Vitor Manuel Palmela Fidalgo

PUBLICIDADE

MAIORES EXPORTADORAS

Milhões da Lisnave aguardam por renovação da concessão na Mitrena



Empresa já comunicou o interesse em renovar a concessão. De futuro estimam-se que investimentos para construção de eólicas marítimas e desmontagem e reciclagem de navios possam chegar aos 400 milhões.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

OS MILHÕES que a Lisnave tem previsto investir nos próximos anos em Setúbal estão dependentes do resultado do processo concessão dos estaleiros da Mitrena, tendo a empresa manifestado já o interesse junto do Governo para a renovação do atual contrato que termina em 2027.

"De acordo com o contrato de concessão em vigor há um período legal para poder formalizar esse interesse, ou seja, três anos antes do termo. Uma vez que já entramos nesse espaço temporal, a Lisnave já manifestou formalmente junto do Governo o interesse na renovação do atual contrato. Estamos numa fase inicial em que está tudo ainda a ser definido", revelou ao Semmais, Nuno Santos, CEO da Lisnave.

O responsável reforça assim as declarações proferidas na Porto Maritime Week, que se realizou entre 23 e 27 de setembro, onde apontou também que "ficaria muito surpreendido se essa prorrogação não fosse aprovada, ou não fosse dada continuidade ao contrato, de uma ou outra forma".

Em cima da mesa, com a continuação da operação da empresa na Mitrena, estão investimentos para a próxima década superiores a 200 milhões de euros, anunciados no ano passado, mas que, segundo o Jornal Económico, podem mesmo chegar aos 400 milhões, numa expansão da área de negócio da Lisnave para a construção de eólicas marítimas (offshore) e a desmontagem e reciclagem de navios "O grupo tem previsto um plano de expansão muito

grande. Tirando partido da nossa posição privilegiada aqui no estuário do Sado podemos construir equipamentos para energias renováveis 'offshore' (em alto mar) e fazer reciclagem responsável de navios, além da nossa atividade de construção naval", referiu Nuno Santos em abril à Lusa.

Já nessa altura, o responsável referia como prioritárias as negociações para a extensão da concessão dos estaleiros. "Precisamos de um horizonte temporal alargado para fazermos os investimentos e termos retorno. Portanto, estamos a tratar dessa primeira parte e só depois é que podemos fazer os investimentos", sublinhou.

Empenhada em assegurar a renovação da concessão, a Lisnave vive um momento de grande potencial económico, tendo em 2023 registado "um ano histórico", no que toca aos resultados financeiros. Segundo dados avançados pela empresa, totalizaram-se quase 16 milhões de lucro (em 2022 o resultado líquido foi de sete milhões). Por sua vez, o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações (EBITDA) fixou-se em 24,5 milhões, duplicando assim o valor de 2022. "O mercado esteve muito bom e nós conseguimos aproveitar essa oportunidade (...). Conseguimos contratar navios com reparações e modificações com um volume de trabalho mais complexo do que nos outros anos e isso também contribuiu para esses resultados", apontou Nuno Santos

As empresas do grupo contam com cerca de 450 trabalhadores. Contudo, como o setor recorre à subcontratação, chega a ter cerca de 2.000 pessoas ao serviço diariamente. ■

PUBLICIDADE

DIGITAL
**sem
mais**

TUDO EM
semmais.pt

[/jornalsemmais](#)
[/semmaisediticaoalentejo](#)



Informação segura e confirmada.
24 HORAS POR DIA

festival internacional
SeixalJazz
2024



10A19OUT.
22 HORAS

**Auditório Municipal
do Fórum Cultural
do Seixal**

**25.^a
Edição**

● **VIJAY IYER TRIO**

● **FOCA**

● **THE ATTIC & EVE RISSER**

● **HURT ROSENWINKEL
THE NEXT STEP**

● **TRESPASS TRIO + SUSANA SANTOS SILVA**

● **JOEL ROSS' GOOD VIBES**

SeixalJazz
CLUBE **23E24**
HORAS
Sociedade Filarmónica
Democrática Timbre
Seixalense

organização / produção



patrocínios / apoios



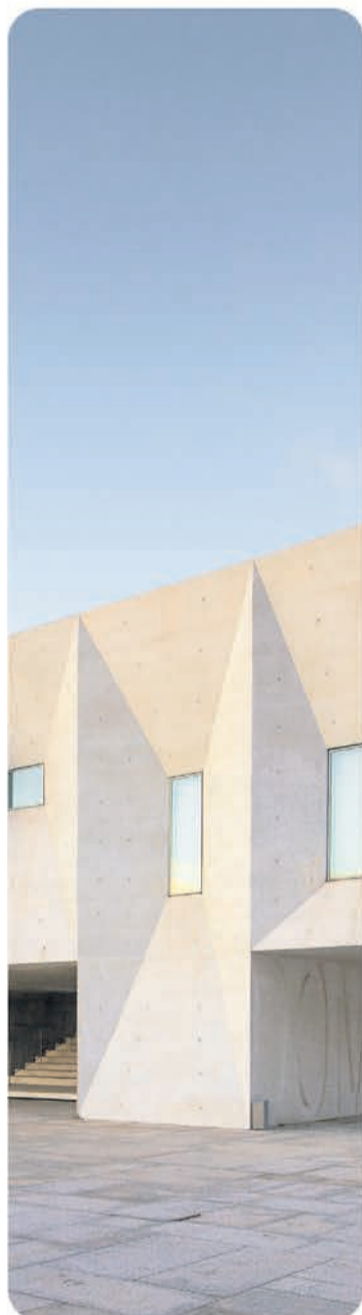
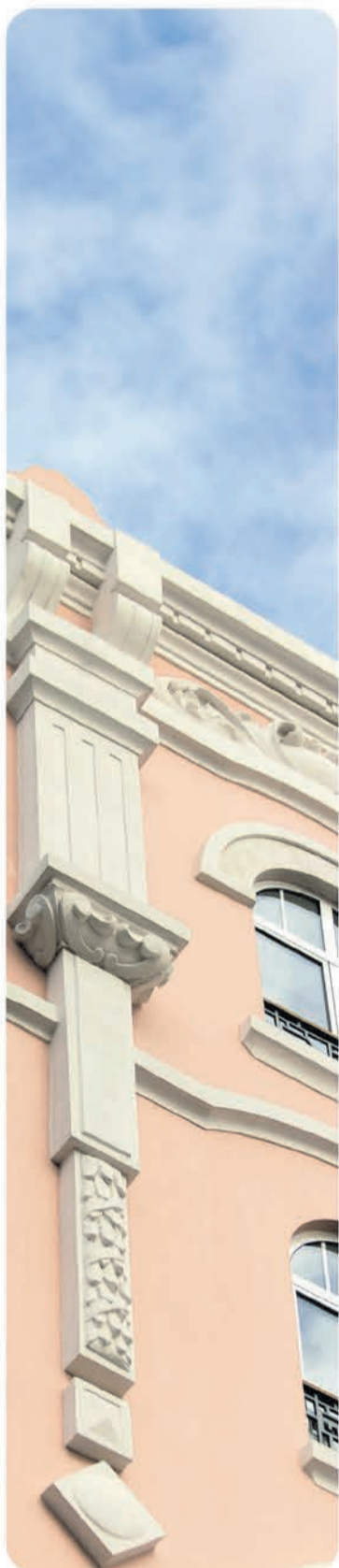
parceiro media



cm-seixal.pt



Um pilar para o futuro



Desde 1930, a Secil é uma base sólida no crescimento da sociedade. Essencial para o progresso, é um pilar da economia, com uma visão de futuro firme e sustentável.

**Continuamos guiados pela inovação,
ontem, hoje e amanhã.**

PORTUGAL • ANGOLA • BRASIL • CABO VERDE • ESPANHA • LÍBANO • PAÍSES BAIXOS • TUNÍSIA

www.secil-group.pt